

FBI oferece US\$ 200 mil no caso de ex-militar acusada de espionar para Irã

Category: GERAL,MUNDO

escrito por Maria Luiza | 18 de maio de 2026



O FBI, a agência federal de investigações dos Estados Unidos, está oferecendo US\$ 200 mil (equivalente a cerca de R\$ 996 mil) por informações que possam levar à prisão de uma ex-especialista em inteligência da Força Aérea americana, acusada em 2019 de espionagem para o Irã.

Em um comunicado divulgado nesta quinta-feira (14), o FBI afirmou que ainda está tentando localizar Monica Witt, que acredita ter desertado para o Irã em 2013.

A agência disse acreditar que ela “provavelmente continua apoiando as atividades nefastas (do Irã)”.

“O FBI não se esqueceu e acredita que, neste momento crítico da história do Irã, há alguém que sabe algo sobre o paradeiro dela”, disse Daniel Wierzbicki, agente especial encarregado da Divisão de Contrainteligência e Cibernética do Escritório de Campo do FBI em Washington.

“O FBI quer ouvir você para que possa nos ajudar a prender Witt e levá-la à justiça”, concluiu o comunicado.

Witt era oficial de contrainteligência do Escritório de Investigações Especiais da Força Aérea. Entre 2003 e 2008, o

trabalho dela envolveu missões de contraespionagem que a levaram ao Oriente Médio.

Em 2019, o então procurador-geral adjunto John Demers alegou que Witt foi alvo de recrutamento pelo Irã e, após desertar, teria revelado ao país a existência de um “programa de coleta de informações altamente sigiloso” e a identidade de um oficial de inteligência dos EUA, “colocando em risco a vida desse indivíduo”.

Os promotores alegaram na acusação que, de janeiro de 2012 a maio de 2015, no Irã e em outros locais fora dos EUA, a oficial conspirou com iranianos para fornecer “documentos e informações relacionadas à defesa nacional dos Estados Unidos, com a intenção e a razão de acreditar que os mesmos seriam usados em detrimento dos Estados Unidos e em benefício do Irã”.

Após sua deserção, autoridades do governo iraniano forneceram a Witt “bens e serviços, incluindo moradia e equipamentos de informática”, para facilitar seu trabalho para eles, segundo a acusação. Não está claro se ela tem um advogado nos EUA para representá-la.

A acusação também imputa a quatro iranianos os crimes de conspiração, tentativas de invasão de computadores e roubo de identidade qualificado.

Fonte: cnnbrasil e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
18/05/2026/06:23:11

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes

sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[Lignosulfonato de sódio no Brasil: onde e por que ele é utilizado](#)